

042

FOTOMONTAGEM: UM PROCESSO DE SUBVERSÃO DA REALIDADE. *Camila Monteiro Schenkel, Icleia Maria Borsa Cattani (orient.)* (UFRGS).

Fotomontagem: um processo de subversão da realidade consiste num módulo do projeto de pesquisa *Mestiçagens na Arte Contemporânea*, coordenado pela Prof^ª Dra^a Icleia Borsa Cattani. O objetivo do estudo é confrontar dois traços característicos da produção artística contemporânea: a obra de arte como criação mestiça, em que elementos formais e significados díspares são sobrepostos ao invés de fundidos, possibilitando o surgimento de novas percepções nas fissuras que os intermediam; e o uso da fotografia por artistas que rejeitam seu lado puramente documental para expandir e recontextualizar a realidade, através de recursos como a fragmentação, a descontinuidade, a apropriação, as seqüências e a montagem. Em um primeiro momento tratou-se de identificar os aspectos mestiços da fotomontagem e realizar uma breve análise de suas origens, partindo das colagens realizadas por Max Ernst e passando pela fotomontagem dadá e surrealista. A seguir, partiu-se para a análise de obras, concentrada em três séries feitas no Brasil durante a década de 70: *Artes e decoração* e *Diário de um artista brasileiro*, de Anna Bella Geiger e *Brazil Today*, de Regina Silveira. Estes trabalhos foram escolhidos por utilizarem o mais fundamental dos processos de manipulação fotográfica, a colagem, para lidar com os aspectos conceituais da combinação de imagens provenientes de universos distintos, em um processo decorrente dessas primeiras experiências do início do século XX. Este módulo foi iniciado em março de 2005 e sua próxima etapa consiste em analisar como a fotomontagem é trabalhada atualmente por artistas, uma vez que o número de possibilidades técnicas disponíveis para a manipulação aumentou consideravelmente nos últimos anos. (BIC).